

## Ata da reunião do conselho curador – 09/02/2018

No dia nove de fevereiro de dois mil e dezoito as nove horas e dezoito minutos deu-se início a reunião do conselho curador cotando com a presença dos secretários de saúde municipal Adriana, Sonia, Juliana, Gutemberg, Ellen, Meire Orlando, Neia, Gabriela, Rose, diretora 11ª Regional de Saúde Elenita e Chefe do Scaps Muriel e representante do Mae Paranaense, Lilian, pautada inicialmente pelo senhor Marcio representante do Ciscomcam para tratar do recurso que o ministério da saúde mandou ao consorcio através do município de campo mourão, sendo, um recurso que gerou bastante polemica em relação a sua aplicação, já que a princípio o recurso poderia ser usado de qualquer maneira pelo consorcio, porem a portaria que o faz diz que ele vem limitado para os procedimentos SUS, assim os senhores secretários devem sugerir a melhor forma de utilizar o recurso no valor de R\$ 885,000,00. Dessa maneira a secretaria de saúde municipal de Campo mourão, Meire, sugeriu trabalhar com campanhas, o que segundo ela será a necessidade de cada município, para o márcio o correto seria uma conduta só. A secretaria de saúde do município de Altamira do Paraná questionou a relação de se trabalhar com a população de estimativa/projetada, o que segundo márcio haveria a necessidade de alteração do estatuto do Ciscomcam, e que no momento o mesmo trabalha com a tabela oficial do IBGE. Lilian conclui que o encaminhamento se dá de forma que o município receba sua cota per capita, e dentro desta cota avaliara a melhor forma de utilizar este recurso desde que seja procedimento SUS. Marcio dá seguimento a reunião com a segunda pauta que trata da revisão do contrato da santa Casa, o secretário de saúde Gustavo questionou qual a proporção do rateamento de repasse a santa casa, e o márcio informou que foi feito um estudo do que se utilizava, rateou proporcionalmente a população no valor de 50% fixo e o restante foi feito o rateamento proporcional ao uso daquele momento, assim definiu o valor de cada município. A secretaria de saúde do município de campo mourão Meire, frisa de modo geral que exceto os municípios de Boa Esperança, Corumbataí do Sul, Janiópolis, Luiziana, Peabiru e Quarto Centenário, todos os outros usam muito acima do que é pactuado, Marcio diz que o contrato com a Santa Casa venceu em dezembro, e que o aditivo só poderá ser feito se aprovado pelos secretários, Todos entram em acordo para que o aditivo seja de seis meses. Marcio retoma a pauta planejamento agora com intuito de decidir a onde irão investir, o mesmo diz que o que não pode é o município não informar aonde irá investir, o secretário de saúde Orlando sugere que cada município apresente um plano de ação para o consorcio. Marcio explica que a agenda é única, assim dentro da sua agenda você precisa saber o que você agendou a mais para poder pagar, então vocês precisam ter planejamento, senão não conseguimos separar isto aqui. Elenita Diretora da 11ª Regional de saúde afirma que os secretários tem que pensar bem, e decidir quem quer fazer tudo de uma vez e quem quer programar no ano. Márcio frisa que se deve oportunizar os municípios que não puderam estar presente, dando um prazo para que todos repassem sua decisão até o dia dezesseis de março. Marcio deu seguimento a reunião com a pauta Compras de serviços paralelos com valores acima da tabela do SUS, segundo ele essa pauta foi colocada pois foi solicitado que fosse feita a reunião para o edital de credenciamento de laboratórios na região de Goioerê e também Uiratã, márcio também diz as maiores dificuldades do Ciscomcam é a falta de profissionais, e o valor que remunerado, e que chegou ate o Ciscomcam que alguns

Jul, Janiópolis, Luiziana, Peabiru e Quarto  
que é pactuado. Marcio diz que o contrato  
que o aditivo só poderá ser feito se aprovado  
que o aditivo seja de seis meses. Marcio  
aonde irá investir, o mesmo diz

repensar o que eles devem para o consórcio, profissionais, citando alguns que muitas vezes aumentando assim o gasto muitas vezes desnecessário, médicos trabalharem alcoolizados ou até mesmo enquanto consultam, que alguns prestadores solicitam dois boletos para realizar um único exame, a secretaria de saúde neia, informou que sobre o fato do medico pedir dois boletos para um único procedimento, a mesma já havia feito denuncia via ouvidoria, e que não aceitou a respotado Ciscômcam, Marcio diz que há necessidade de que os municípios informem esses problemas ao Ciscômcam, Secretaria Ellen diz acreditar que a insatisfação é de todos os gestores, e que especificamente para ela ter um serviço em seu município é resolutivo, já que muitas vezes o paciente volta ao ciscômcam no período de um ano e não há resolução. A Diretora da 11ª Regional de Saúde Elenita fez algumas propostas de encaminhamentos tanto para Problema resolutividade que seria avaliar a qualidade dos médicos e todos com problema com algum medico especifico oficializar com o consorcio, sobre o agendamento, priorizar exames para consulta especializada, reagendar e fazer uma avaliação de quanto fica o programa do prontuário eletrônico para todos os municípios, já em relação a Cirurgia os municípios plenos mais regional chama prestador para apresentar retorno de cirurgia e oficializa, mandando um documento para fazer retorno no ambulatório. O Secretário de saúde Gutemberg acredita que seria mais viável a utilização de um sistema de regulamentação, que facilite o trabalho dos municípios junto ao ciscômcam. A secretaria Sonia liga o fato de que em todas as reunião estão sendo tratados os mesmo assuntos, e que há a necessidade de se achar uma resolução para os mesmos, já que todas as reuniões acabam sendo para falar "mal do Ciscômcam" e não encontrar soluções, que é preciso saber que a falha que está ocorrendo é interna ou não, já que o ciscômcam é dos municípios, os mesmo tem que ajudar a resolver. A secretaria Meire: relembra os demais quando foi dito que não se pode comprar serviço em outro município, pois o ministério público estará em cima disso, que tem que pactuar, e também assumiu que compra alguns serviços em outros municípios, e que todos fazem isso, temos repensar nossas decisões a Secretaria também diz que os gestores o veem a parte boa dos demais consórcios, mas que não veem que o ciscômcam não é algo ruim, o mesmo só tem a necessidade de ser moldado. Temos que rever tabela, temos que ter prazo para as coisas. Márcio – o consorcio é de todos vocês, eu acho tem um erro da administração do consorcio porque não avisou o que pegou da administração anterior aqui, passou um ano e não chegamos a um consenso que

tínhamos de mexer na tabela a única coisa que falam é que nós não conseguimos buscar gente, mas não conseguimos pois eu mostro a tabelas para as pessoas e elas só faltam rir na nossa cara, não é ta simples executar as ações, tudo que chega aqui pra nós, eu faço um ofício e protocolo a resposta, as vezes a resposta pode não ser tão satisfatória, concordo com a neia, mas temos problemas aqui no consorcio enroscado a vinte anos, a mudança no consorcio ao meu ver, tem que começar mudando o diretor clinico, que está aqui dentro a vários anos, porem passaram vários presidentes e coordenadores e não fizeram isto, ai reclamaram em relação a agenda, e quando falamos a três meses atrás de trocar a agenda, veio secretario questionar o porquê queríamos trocar a moça da agenda, mas desculpem o desabafo, mas a impressão que dá é que somente o Ciscomcam que é rui, ai quando falamos que vamos trocar funcionário de lugar, vem secretario questionar o porquê, então a mudança tem que ser todos. Para Gustavo há a necessidade de mexer na tabela, tem a necessidade de quem sabe mudar os prestadores, e muitas vezes se para melhorar o serviço precisa descentraliza-lo, o jeito é fazer isso, então assim não adianta tentar trazer tudo pra dentro decampo mourão, por que não dá mais, nem tem prestadores para oferecer, tem que começar a descentralizar o serviço sim. E rever esta tabela. Já não conseguimos la uma conquista que nem é certeza, mas que já é uma tentativa do aditivo com a santa casa para seis meses. Márcio – precisamos de encaminhamento para podermos caminhar. Meire – vamos trabalhar com o que temos na região, é melhor que mandar para Curitiba ou outro lugar, vamos trabalhar via consorcio. Muriel – tem que pensar em possibilidades especificas, Marcio tem a necessidade fazer por escrito essas reclamações. Lilian- Encaminhamento: Rever a tabela - trocar diretor técnico – plano de aplicação do recurso – aditivo de seis meses a santa casa – chamar prestador sobre retorno Hospitalar. Modelo de atenção para uma especialidade especifica aqui dentro do consorcio. Marcio, nós não podemos perder que o prestador nosso, não é funcionário nosso, então assim, tudo que formos fazer, temos que amadurecer e colocar no contrato, Lilian – começamos a mexer na especialidade Neuro. Elenit- nos possuímos dificuldade em fazer reunião do grupo técnico, pois chamamos os gestores eles não vão, e os que vão quando passado na cib, não assumem, então assim ou o grupo se compromete ou nós não vamos nos comprometer. Marcio – proposta viação Garcia que é aquela que vocês já sabem, eles propuseram para nós a saída de Goioerê, Campo Mourão, Barbosa Ferraz e juranda, com estrutura em Curitiba e campo largo para os pacientes, tem uma proposta de parada na esplanada para pegar paciente de Iretama, mas isso fica a critério de Iretama, p preço de Goioerê e juranda é de R\$190,00 ida e volta, e de Barbosa Ferraz, Campo Mourão e na esplanada R\$170,00. Marcio – irei abrir o chamamento e quem quiser nordeste continua com nordeste – pauta será fechada na reunião do Cresems

Enceramento da reunião as doze horas e vinte e dois minutos